



Relato de Experiência da Abordagem Grupal com Acompanhantes de Pacientes no Hospital Universitário Federal

Silva, Sandra Batista da; Buarque, Maria da Conceição L.; Pereira, Aída Mírian Miranda; Gastacher, Marcelly da Silva

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho — sbatista@hucff.ufrj.br

I. **INTRODUÇÃO:** Este projeto é desenvolvido pela Comissão de Direitos do Paciente (CDP), órgão de assessoria da Direção Geral que tem como propósito monitorar o atendimento prestado aos pacientes no Hospital. Através do trabalho de grupo, com este segmento de usuários (acompanhantes), pretende-se discutir a política de saúde vigente, sua operacionalização nas unidades de saúde, em específico no Hospital Universitário Federal. II. **OBJETIVOS:** Incentivar e possibilitar a participação dos usuários na gestão das políticas institucionais, potencializando a garantia de uma atenção integral, resolutive e humanizada. Pretende-se fortalecer junto aos usuários a noção de direito, divulgar a Cartilha de Direitos do Paciente; incentivar a participação destes na avaliação das condições estruturais da instituição e dos serviços prestados pelos diversos segmentos profissionais; estimular novos padrões de relacionamento entre usuários e a equipe de saúde; implementar os princípios da política de humanização, a transversalidade com a corresponsabilidade entre usuários, trabalhadores e gestores; fortalecer a autonomia do paciente, enquanto sujeito responsável pelo processo de produção de saúde e sua participação na gestão institucional. III. **METODOLOGIA:** São realizadas reuniões semanais no 9º andar- Sala de Humanização, utiliza-se a mesma orientação metodológica da CDP, que é a discussão em roda. As demandas apresentadas pelos acompanhantes são discutidas e refletidas no próprio grupo, registradas no livro de Ata e as situações que necessitem de intervenções imediatas são encaminhadas aos serviços e cabe a CDP monitorá-las. IV. **RESULTADOS:** com o debate sobre o atendimento prestado, as relações entre os usuários, funcionários e gestores, observam-se alterações nas práticas dos serviços, oportunizando a melhoria na qualidade de vida dos usuários através de uma melhor oferta na prestação de serviço, além da busca por melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde, desencadeando mudanças na operacionalização do trabalho e na produção no campo da saúde, finalidades da política de Humanização que almeja por efetuar modificações nas práticas dos serviços de saúde. V. **CONCLUSÃO:** Este projeto tem interagido diretamente na construção de novos padrões de relacionamento entre os profissionais de saúde e os usuários, reforçando a postura transversal e construindo coletivamente no curso de suas ações pactos sustentáveis. VI. **BIBLIOGRAFIA:** ACOLHIMENTO nas PRÁTICAS de PRODUÇÃO de SAÚDE – Ministério da Saúde - 2010; CAMPOS, GWS – “Saúde Paidéia”, Hucitec, SP, 2003; CAMPOS, GWS _ “Um método para Análise e Co-gestão de Coletivos, Hucitec, SP, 2000. CONSTITUIÇÃO da REPÚBLICA FEDERATIVA do BRASIL .1988, Ed Saraiva. PORTARIA INTERNA HUCFF n 73, 05 de abril de 2001.

Silva, Sandra Batista da; Buarque, Maria da Conceição L.; Pereira, Aída Mírian Miranda; Gastacher, Marcelly da Silva. Relato de Experiência da Abordagem Grupal com Acompanhantes de Pacientes no Hospital Universitário Federal.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10477